**CERPOPULAR: EDUCAÇÃO POPULAR, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

Laura Damaso Garcia

Universidade Estadual de Montes Claros

[laura.damaso@yahoo.com.br](mailto:laura.damaso@yahoo.com.br)

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

[filomena.reis@unimontes.br](mailto:filomena.reis@unimontes.br)

João Olímpio Soares dos Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

[joao.luciene.reis1996@gmail.com](mailto:joao.luciene.reis1996@gmail.com)

Bárbara Figueiredo Souto

Universidade Estadual de Montes Claros

[barbara.souto@unimontes.br](mailto:barbara.souto@unimontes.br)

**Eixo: Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais**

**Palavras-chave:** Educação Popular. Gênero. Raça.

**Introdução**

O Centro de Referência em Educação Popular com enfoque em Gênero e Relações Étnico-Raciais (Cerpopular) objetiva atender demandas voltadas para pesquisas no território de Minas Gerais, sobretudo Norte, Noroeste e Vale do Jequitinhonha e Mucuri. O projeto possui perspectivas aliadas a extensão, pesquisa e ensino, ambicionando levantar dados e promover ações de educação popular com enfoque em gênero e relações étnico-raciais. A sede do Cerpopular está organizada na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e, desse espaço geográfico agrega por meio de parcerias o IFNMG, Campus Januária, Salinas e Diamantina; IFMG, Campus São João Evangelista; UFU e UFV.

Essa prática de pesquisa e pedagógica reafirma o compromisso da educação com os direitos humanos e a valorização dos processos educativos populares, conectando-se diretamente ao eixo "Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais". O fortalecimento da visibilidade de obras que discutem gênero e raça no contexto acadêmico é também um passo na direção da equidade e da formação cidadã. Esse trabalho objetiva apresentar alguns resultados do referido projeto, em especial, exposição bibliográfica "Cerpopular: Educação Popular, Gênero e Relações Étnico-Raciais", nos moldes a seguir.

**Justificativa e problema da pesquisa**

O Cerpopular realiza diversas atividades e a exposição bibliográfica "Cerpopular: Educação Popular, Gênero e Relações Étnico-Raciais" consistiu em uma pesquisa contemplando levantamento bibliográfico com abordagem relacionada a gênero e relações étnico-raciais. Nessa direção, esse estudo visibilizou autores e obras que tratam da temática em questão. A pesquisa demonstrou relevância em várias dimensões, sobretudo educacional, científica, cultural, social e acadêmica.

O problema de pesquisa interposto se formou a partir da seguinte indagação: há autores que escrevem sobre Gênero e Relações Étnico-Raciais?; quem são esses escritores?; qual a sua abordagem sobre o tema?; há autores e bibliografias locais e regionais?; e Como democratizar o acesso ao conhecimento sobre educação popular, gênero e relações étnico-raciais nos espaços acadêmicos e sociais?.

**Objetivos da pesquisa**

A pesquisa objetivou analisar como ocorre a democratização e o acesso ao conhecimento sobre educação popular, gênero e relações étnico-raciais nos espaços acadêmicos e sociais. Os objetivos específicos se delinearam como: verificar se há autores que escrevem sobre Gênero e Relações Étnico-Raciais; constatar quem são esses escritores; analisar qual a sua abordagem sobre o tema?; estudar autores e bibliografias locais e regionais; e divulgar o acervo da biblioteca da Unimontes sobre essas temáticas, ampliando o debate sobre cidadania, identidade e direitos humanos para valorizar a produção acadêmica local.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A proposta apoia-se nos princípios da educação popular de Paulo Freire (1983), que valoriza o diálogo e a emancipação dos sujeitos. Dialoga com a produção de autoras como Sueli Carneiro (2011) ao discutir racismo estrutural e sexismo e Nilma Lino Gomes (2023), ao enfatizar a construção da identidade negra e a relevância da educação antirracista. Tais abordagens fundamentam a necessidade de inserção crítica de temas sociais nos espaços educacionais.

**Procedimentos metodológicos e análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A exposição realizou-se de 4 a 12 de julho de 2024, na Biblioteca Central da Unimontes. A ação integrou o projeto do Cerpopular e constituiu das etapas: visita e solicitação da direção da Biblioteca para realização das atividades; levantamento bibliográfico via sistema Pergamum; identificação de títulos sobre a temática; análise de obras; e elaboração e montagem da exposição. Ressalta-se que, a proposta surgiu da necessidade de visibilizar o acervo da Instituição e fomentar reflexões sobre diversidade, justiça social e o papel da universidade no enfrentamento das desigualdades.

A pesquisa executou o levantamento bibliográfico pelo sistema Pergamum, identificando 2.704 títulos da área de Educação sobre Gênero e Relações Étnico-Raciais. Foram selecionados 306 livros sobre educação popular, gênero e raça. A curadoria contou com parceria do Cerpopular, direção da Biblioteca e servidores da instituição. A exposição foi montada fisicamente no *hall* da biblioteca e divulgada por cartazes, mídias sociais, *site* e rádio da Unimontes. A exposição alcançou públicos diversos, desde servidores e estudantes da Unimontes até visitantes externos e escolas convidadas. Destacaram-se obras clássicas e contemporâneas, incluindo lançamentos de livros de docentes da instituição. O espaço expositivo tornou-se um ponto de encontro e discussão sobre temáticas urgentes como diversidade, racismo, machismo e educação transformadora. Igualmente, analisaram-se algumas obras sobre o assunto.

**Relação do objeto, Educação e eixo temático**

O eixo temático se alinha a proposta do Cerpopular por meio do debate sobre gênero e relações étnico-raciais.

**Considerações finais**

A exposição bibliográfica Cerpopular foi uma experiência educativa, cultural e política que permitiu não apenas divulgar um acervo, mas provocar o pensamento crítico, diálogo e valorização de saberes diversos. A iniciativa mostra como a universidade pode (e deve) ser um espaço de acesso ao conhecimento plural e formação para a justiça social.

**Referências**

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade*.*** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GOMES, Nilma Lino. **Educação e identidade negra**: trajetórias de professores(as) negras(os). Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. Selo Negro, 2011.